

# ADEDONHA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

\*Thaynara Gabriela B. Valadão<sup>1</sup> (IC), Nora Ney S. Barcelos<sup>2</sup> (PQ).

[thaynaragabrielabarbosa@hotmail.com](mailto:thaynaragabrielabarbosa@hotmail.com) PIBIC-CNPQ-Pedagogia Instituto Federal Goiano Campus- Morrinhos<sup>1</sup>. Aposentada pela UFU, Doutora em Educação pela FEUSP-SP<sup>2</sup>

Palavras-Chave: Lúdico, EJA, Ensino- Aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

Evidências mostram a necessidade de se implementar na Educação de Jovens e Adultos- EJA uma metodologia de ensino específica geradora de motivação, criatividade, socialização, significado e, de aprendizagem com aplicação na vida pessoal e profissional. Em geral, os alunos da EJA são jovens e adultos que interromperam a vida escolar, devido a vários problemas e que depois de um tempo, voltaram às escolas em busca de alfabetização (CARVALHO et al, 2014). O que nos motivou a pensar o Lúdico para este contexto está na possibilidade de alinhar a necessidade de aprender com a descontração, deixando o ambiente da sala de aula, também prazeroso. O jogo seria uma espécie de treinamento para o trabalho, que prepara não só para uma profissão específica, mas para a vida adulta. Este trabalho objetivou buscar elementos metodológicos diferenciados na aplicação da Adedonha na EJA, primeira etapa- séries iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de uma Pesquisa Qualitativa Descritiva na perspectiva de investigar o que deve ou não fazer parte do Jogo Adedonha na EJA, numa perspectiva interdisciplinar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Adedonha é um Jogo no qual os Jogadores podem escolher as categorias, variando os conteúdos. Ao longo do processo da pesquisa, chegamos em 3 Tabelas com espaço para 6 Categorias, sendo duas com todas as Categorias definidas pelos professores e a terceira com duas Categorias em branco. O Jogo deve começar explorando linguagem matemática, pois, para fazer a tabela na forma retangular vários conceitos podem ser explorados. Na escolha das categorias diversificar os conteúdos curriculares. Enquanto isso, jogamos Adedonha com duas senhoras que têm aproximadamente 60 anos, alfabetizadas, com pouca escolaridade, em suas casas e em momentos diferentes. Uma delas ao jogar, logo no início foi gostando e comentou que através do jogo aprenderia várias coisas. Não gostou quando teve que parar de completar a Tabela quando a pesquisadora disse *stop*, reclamando que o Jogo com *stop* dá pouca chance de responder todas as questões, se o outro jogador for mais rápido. A outra senhora percebeu que a pesquisadora escrevia de forma abreviada, por isso foi mais rápida, dizendo

que as palavras- respostas devem ser escritas corretamente e sem abreviações. Como resultados, ressaltamos quatro elementos metodológicos diferenciados: - transferir para os alunos a escolha de algumas categorias, respeitando o perfil dos alunos da EJA, sem prejudicar os conteúdos curriculares; - utilizar a Adedonha para exploração de conceitos, desde conceitos geométricos, medidas, sentido vertical e horizontal; - usar o *stop* somente quando os alunos julgarem conveniente; - não usar abreviaturas nas respostas. Enfim, alunos da EJA têm a necessidade psicossocial e direito de se divertirem um pouco, enquanto aprendem.

## CONCLUSÕES

Com a pesquisa ficou mais claro o significado da alerta teórica para os educadores em relação à maior especificidade metodológica na EJA. Esperamos ter chegado numa relevante contribuição ao utilizar a Adedonha como estratégia bastante popular, que nos possibilitou extrair alguns elementos, como: equilibrar descontração e aprendizagem, explorar ao máximo os conceitos, rever o uso do *stop* e de abreviações nas respostas, respeitando o tempo dos alunos, além de se preocupar com a superação do cansaço dos alunos após um dia de trabalho intenso, para evitar o risco deles de se afastarem da escola, novamente.

## AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal Goiano e CNPQ pelo incentivo à Iniciação Científica. À orientadora pela relevante contribuição.



CHATEAU, J. *O jogo e a criança*. São Paulo: Summus, 1984.  
CARVALHO JLAS, KRT Costa, AMR Oliveira, TT da Silva. Ensino lúdico na EJA: em busca de uma aprendizagem significativa e prazerosa. V Encontro Nacional das Licenciaturas, IV Seminário Nacional do PIBID- Enalic-Natal, RN: EDUFRRN, 2014. Disponível: <http://enalic2014.com.br/anais/anexos/5063.pdf>.